

# LEVANTAMENTO DAS PRÁTICAS DE MANEJO E BEM ESTAR DOS EQUINOS UTILIZADOS NA EQUOTERAPIA

FANTIN, Raisa Larcher<sup>1</sup>; ATOJI-HENRIQUE, Katia<sup>2</sup> ; SILVA, Luã<sup>3</sup>; BIDIN, Vinicius<sup>3</sup>; ALTOS Patricia Araujo dos<sup>4</sup>; GRANDO, Cintia<sup>4</sup>

A equoterapia, na qual utiliza o cavalo como ferramenta para o tratamento das pessoas, gera ganhos em nível emocional e psicossocial, como melhora da autoestima, autoconfiança e socialização, além do equilíbrio, do tônus muscular e da coordenação dos praticantes (COSTA, 2012; ANDE-BRASIL, 2012). Com a expansão da equoterapia, mais centros estão sendo criados e, com isso, surge a necessidade de orientação, fiscalização e controle dos locais que promovem a equoterapia, onde o foco da maioria das entidades é nas pessoas (pacientes e profissionais envolvidos) mas, em raras ocasiões, para o bem estar do cavalo, primordial para o sucesso do tratamento (SILVA et al., 2012). Portanto, o objetivo deste trabalho é conhecer a realidade dos locais e avaliar as práticas de manejo e o bem-estar dos cavalos utilizados em centros de equoterapia da região sudoeste do Paraná para propor mudanças, tanto nas instalações quanto no manejo dos animais, através da adoção de boas práticas de manejo, para que a qualidade de vida e bem estar dos cavalos utilizados na equoterapia sejam atendidas. Para isso, foi elaborado um questionário para investigar as técnicas de manejo utilizadas nos diferentes centros de equoterapia e, a partir destes dados, subsidiar a criação de uma cartilha para orientar a equipe multidisciplinar de equoterapia. As entrevistas para o preenchimento do questionário foram realizadas *in loco*, nos meses de abril a julho de 2014, em cinco municípios, totalizando sete estabelecimentos. Os resultados obtidos foram analisados por estatística descritiva e, no primeiro bimestre de 2015, a pesquisadora retornou aos estabelecimentos e apresentou o trabalho aos participantes da pesquisa. Concluiu-se que os estabelecimentos pesquisados oferecem condições para a manutenção dos equinos que alojam, porem é necessário o aprimoramento do manejo e o conhecimento na espécie para proporcionar um manejo mais adequado e atender ao bem estar dos cavalos.

**Palavras-chave:** etologia, cavalos, questionário.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDE BRASIL. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA, **Equoterapia**. Brasília, Brasil, 2012. Disponível em: <<http://www.equoterapia.org.br/site/equoterapia.php>> Acesso em: 08 de janeiro de 2014.

SILVA; Mayara Nóbrega Gomes da, et al. Levantamento das afecções ocorridas nos cavalos utilizados em equoterapia no período de 2006 a 2010 em Uruguaiana-RS. **Revista brasileira Ciências Veterinárias.**, v. 19, n. 3, p. 139-143, set./dez. 2012

<sup>1</sup> Mestranda em Zootecnia pela Universidade Federal do Paraná.

\*Autor para correspondência: raisa.fantin@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do magistramento superior da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Dois Vizinhos.

<sup>3</sup> Zootecnista pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Dois Vizinhos

<sup>4</sup> Graduação em Zootecnia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Dois Vizinhos

COSTA, Leticia Rodrigues. **Perfil do Cavalo Utilizado na Equoterapia**, 2012. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Zootecnia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2012.

<sup>1</sup> Mestranda em Zootecnia pela Universidade Federal do Paraná.

\*Autor para correspondência: [raisa.fantin@gmail.com](mailto:raisa.fantin@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora do magistraldo superior da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Dois Vizinhos.

<sup>3</sup> Zootecnista pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Dois Vizinhos

<sup>4</sup> Graduação em Zootecnia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Dois Vizinhos